

COACHING NA ESCOLA: APLICAÇÃO DO PROCESSO DE COACHING POR PEDAGOGOS A ALUNOS COMO MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

Elaine de Sousa Santos¹
Renato Medeiros de Souza²

RESUMO

O processo de coaching aos poucos veio conquistando espaço no Brasil. Hoje, existem várias linhas de trabalho com o coaching (executivo, life, performance, concursos, entre outros) muitas restritas a adultos, mas as ferramentas do coaching podem ser aplicadas também em crianças, desde que seja gerenciada por profissionais com um total conhecimento pedagógico, esta é uma vertente em que técnicas de coaching são aplicadas no ensino fundamental, ou seja, coaching para crianças. Há diferentes opiniões sobre o processo, mas não se abstendo dessa ressalva, o fato é que a cada dia cresce o número de pais adeptos a essa modalidade pelo país. O objetivo deste artigo é discutir e analisar a metodologia do coaching aplicada por pedagogos para alunos do ensino fundamental. Para tanto, tem como metodologia a pesquisa exploratória.

Palavras chave: Coaching Kids; pedagogo; ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

The coaching process was gradually gaining ground in Brazil. Today, there are several lines of work with the coaching (executive, life, performance, competitions, etc.) many restricted to adults, but the coaching tools can also be applied to children, provided it is managed by professionals with a total pedagogical knowledge this is an aspect that coaching techniques are applied in elementary school, or coaching for children. But not eschewing this caveat, the fact is that every day grows the number of supporters parents of this type in the country. The purpose of this article is to discuss and analyze the coaching methodology used by teachers for elementary school students. Therefore, it has as a methodology to exploratory research.

Keywords: Coaching Kids; pedagogue; teaching and learning

1

2

¹ Graduada em Turismo com ênfase em Hotelaria pela faculdade Objetivo

² Mestre em Planejamento e desenvolvimento territorial PUC GO

INTRODUÇÃO

Este estudo inclui-se na linha de pesquisa educacional e apresentará como tema Coaching na escola: aplicação do processo de coaching por pedagogos a alunos como método de desenvolvimento humano.

O coaching é uma metodologia que acelera os resultados que incide no desenvolvimento de novas aptidões, aprimorando as competências, melhora nas relações e comunicações interpessoais, desbloqueios das crenças limitadoras para definição de metas e alcance de resultados planejados.

É notório a quantidade de pais que buscam o serviço de coaching como uma forma de trazer para os seus filhos um autoconhecimento, os ensinando a ter um pensamento crítico, estímulo a comunicação, recebimento de feedback, autocrítica, saber se posicionar na sociedade e desta forma estar mais preparado para o mundo. Agora, esse pai pode encontrar esse auxílio dentro do ambiente escolar tendo o coaching como parte do currículo pedagógico. A utilização dessa nova ferramenta pedagógica com o intuito de gerar novos conhecimentos pode facilitar o trabalho dos pedagogos e professores no processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, surge o problema de pesquisa que contribuirá para o desenvolvimento deste estudo, tendo a seguinte pergunta: de que modo o coaching pode contribuir com os pedagogos no processo de ensino? Há ainda outra pergunta que auxilia na construção deste artigo: O que é coaching kids?

Ao definir o problema de pesquisa, considera-se que o objetivo geral deste trabalho é o de discutir e analisar a metodologia do coaching aplicada por pedagogos para alunos do ensino fundamental, apresentando as teorias elaboradas por autores contemporâneos sobre o tema e evidenciar a importância da aplicação de novas ferramentas no ensino.

Para atingir o objetivo geral mencionado, pretende-se alcançar os seguintes objetivos específicos: apresentar a estratégia de coaching aplicada a crianças (kids) na escola; elucidar ferramentas e metodologias de coaching para pedagogos. O presente estudo se justifica pela relevante contribuição da didática de ensino a ser explorada pela metodologia do coaching como ferramenta de desenvolvimento humano para o

público infantil. Como metodologia, utilizou-se a pesquisa exploratória onde são analisados o acervo bibliográfico com base em material publicado em livros, revistas, artigos, dissertações, jornais, redes eletrônicas, avaliando o método qualitativo ou quantitativo caso seja necessário. Para Severino (2007, pág. 122) “a *pesquisa bibliográfica* é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc.”

1. FUNÇÕES DO PEDAGOGO NA ESCOLA

Antes de descrever as funções do pedagogo na escola faz-se necessário salientar como se dá a sua formação. A pessoa que pretender ser um pedagogo na área de educação deve cursar o ensino superior em Pedagogia, com duração de até quatro anos. Antes, o curso tinha duração de três anos, na qual as disciplinas eram direcionadas para a educação e com mais um ano de estudos, o discente através de conteúdos focados em administração, ele saía habilitado também como gestor. No entanto, atualmente, os assuntos de gestão fazem parte do curso de Pedagogia integralmente. Ainda existem instituições cuja duração é de três anos e meio direcionado para a área educacional. Além disso, para tratar das ações do pedagogo, é importante ressaltar a diferença entre pedagogia e educação, pois na maioria das vezes, são vistos com o mesmo significado.

Educação é um procedimento amplo, sistemático de ensino-aprendizagem, natural à condição humana, ou seja, ela acontece espontaneamente em distintos lugares e ocasiões, por exemplo, em casa, de pais para filhos, entre colegas e amigos e assim sucessivamente. Como afirma Libâneo (2001, pág. 07):

A educação está ligada a processos de comunicação e interação pelos quais os membros de uma sociedade assimilam saberes, habilidades, técnicas, atitudes, valores existentes no meio culturalmente organizado e, com isso, ganham o patamar necessário para produzir outros saberes, técnicas, valores etc.

A Pedagogia forma-se na ciência que se dedica as questões da educação. É essa quem faz o estudo planejado e sistemático das dificuldades da educação, delineando procedimentos e didáticas que podem qualificar o processo educativo.

Libâneo (2001, pág. 06) ressalta que:

Pedagogia é, então, o campo do conhecimento que se ocupa do estudo sistemático da educação – do ato educativo, da prática educativa como componente integrante da atividade humana, como fato da vida social, inerente ao conjunto dos processos sociais. Não há sociedade sem práticas educativas.

Pedagogia diz respeito a uma reflexão sistemática sobre o fenômeno educativo, sobre as práticas educativas, para poder ser uma instância orientadora do trabalho educativo. Ou seja, ela não se refere apenas às práticas escolares, mas a um imenso conjunto de outras práticas.

Desta forma, o pedagogo é o que pesquisa, domina e se ocupa da educação tendo como principal função sistematizar e organizar os vários conhecimentos que ocorrem no processo natural do ser humano de ensino e aprendizagem. As autoras Eleane Breckenfeld e Joana Romanowski (2008, pág.4658) afirmam que:

(...), o pedagogo tem como desafio constituir sua identidade profissional como intelectual orgânico das massas e como cientista da educação, ou seja, um profissional comprometido com a maioria da população dos trabalhadores, com a promoção do acesso à educação. Para tal investiga, propõe estratégias e alternativas para a melhoria do processo ensino e aprendizagem.

Então, para garantir um trabalho qualificado e eficiente, é de suma importância que o pedagogo tenha uma excelente fundamentação teórica, que conheça as leis educacionais e uma capacidade de planejar, pois é um bom planejamento que garante o sucesso das funções.

Depois do que foi exposto anteriormente, pode-se então enumerar algumas funções do pedagogo:

- Liderar em sistemas educacionais em níveis de supervisão, coordenação e ensino;
- Desenvolver projetos educacionais com o objetivo de contribuir com a profissionalização e crescimento dos educadores;
- Programar técnicas de estudo e buscar a integração da escola com a comunidade;

- Implementar, planejar e acompanhar a qualidade e o desenvolvimento do ensino;
- Construir e qualificar equipes de educadores;
- Orientar alunos em processo de aprendizagem, utilizando-se de métodos pedagógicos e psicológicos;
- Nortear jovens na escolha da profissão, ou seja, orientação vocacional;
- Desenvolver programas de treinamento empresarial em recursos humanos.

Nota-se que o pedagogo não atua somente na área educacional, mas também em áreas empresariais, saúde, comunicação, entre outras. Lembrando que ele é o único profissional da educação que pode e está apto a ministrar aulas nos anos iniciais do ensino fundamental por causa da sua formação pedagógica. Em suma, o papel do pedagogo é inovar, deixar para trás padrões que retardam ou enfraquecem a capacidade de interação entre estudantes e professores, procurar outras formas de como estes podem se interagir por meios de novos recursos, das tecnologias modernas, através de métodos inovadores, de ferramentas que façam a diferença dentro do contexto escolar. Guirro (2009, pág. 95) diz que “diante das novas possibilidades, a educação não pode mais viver no passado [...]”. Com isso, o pedagogo demonstra que está atualizado com as novas informações que podem ser apreendidos com essas situações.

Ferramentas Pedagógicas

Lecionar exige o uso de inúmeras ferramentas educacionais. Muitas delas são usadas para educar as crianças em sua classe e tornar as aulas mais atraentes, enquanto outras, para a organização e preparação do educador.

Ferramenta pedagógica tem significado amplo. Na área educacional, na maioria das vezes é entendida como facilitadora do ensino-aprendizagem. Ayres (2004, pág.107) chama essas ferramentas de recursos instrucionais e afirma que “são os acessórios utilizados pelo professor e funcionam como elementos auxiliares de apoio à realização do ensino”. Não se pode deixar de ressaltar que as ferramentas pedagógicas para fins pedagógicos, devem ser usadas de maneira correta com o intuito de atingir um objetivo.

Ayres (2004, pág. 107) diz que:

Esses recursos instrucionais, todavia, não podem ser usados a qualquer momento, sem critério, conforme indicar a vontade do professor, apenas. Seu emprego deve estar em consonância com os objetivos de ensino a serem atingidos e com os métodos de ensino a serem utilizados.

Desse modo, é de suma importância que o professor planeje suas aulas, que tenha consciência do que pretende ensinar, de como vai ensinar e o que vai utilizar, ou seja, o professor não pode ministrar suas aulas de qualquer forma sem ter um planejamento, do qual é extremamente necessário.

Atualmente são usadas várias ferramentas pedagógicas, além do quadro negro, varais de desenhos, álbuns seriados, têm-se as digitais, que são utilizadas através do computador. Por exemplos, retroprojetores, internet, correio eletrônico, bate-papo, videoconferências, fórum. Aparelhos eletrônicos também têm utilização como, o DVD, TVs, Som e o celular. Essas ferramentas incrementam a prática pedagógica do professor. Entretanto, deve-se utilizar de maneira coerente, a fim de potencializar a construção do conhecimento. Não se devem deixar de lado os recursos eletrônicos tais como: Twitter, Facebook, Skype, Youtube, Google, Wordpress, etc. Esses recursos apresentados, entre outros têm por objetivo aperfeiçoar e integrar a prática do educador, abandonando os métodos obsoletos aplicados em sala de aula que tanto deprecia o rendimento dos estudantes contemporâneos.

Coaching

O Coaching é um processo cada vez mais utilizado por pessoas, profissionais e organizações que desejam acelerar a conquista de resultados assertivos em diferentes aspectos e contextos.

De acordo com o IBC – Instituto Brasileiro de Coaching - esta metodologia pode ser aplicada em qualquer âmbito da vida humana e, entre as áreas possíveis da aplicação das ferramentas de coaching. O IBC destaca alguns como exemplos: Coaching Pessoal; Coaching Profissional; Coaching Nutricional; Coaching Financeiro;

Coaching de Performance; Coaching de Equipes; Coaching de Liderança; Coaching Esportivo; Coaching de Empreendedorismo; Coaching para Concurseiros; Coaching para Universitários, entre muitos outros.

O que é Coaching

Coaching é um processo que ajuda o indivíduo a evoluir, a crescer, a aperfeiçoar-se, a ser feliz, a melhorar a qualidade de vida, ou seja, um processo que tem o poder de evocar excelência naqueles que se submetem a participar desse procedimento. Segundo Matta (2008), Coaching é diferente de terapia, aconselhamento, psicologia e consultoria. É uma abordagem prática e focada em resultados que tem como objetivo conduzir o cliente a objetivos pré-definidos sejam elas na vida pessoal ou profissional. Para Mara Suassuna (2015, pág.12), Master Coach e psicóloga, “o coaching é um processo de autodesenvolvimento para o alcance de metas, utilizado nas diversas áreas: pessoal, organizacional, esportiva, executiva e de negócios.” Marques (2013, pág.15) enfatiza que:

Coaching é um processo de desenvolvimento humano que tem como base ciências como: Psicologia, Sociologia, Neurociência, Programação Neurolinguística – PNL, e que usa técnicas de Administração de Empresas, Gestão de Pessoas e do universo dos esportes para apoiar pessoas e empresas no alcance de metas, no desenvolvimento acelerado e em sua evolução contínua.

O processo de Coaching se dá na interação entre coach e cliente realizado em sessões individuais ou em grupos.

Suassuna (2015, pág.12) ressalta que:

O coaching tem sido utilizado nas diferentes áreas sempre voltado ao mundo dos adultos como uma ferramenta para o autodesenvolvimento, alcance dos objetivos e desenvolvimento das potencialidades humanas que geram resultados na vida pessoal e profissional.

De acordo com Araújo (1999), Coaching é um processo estruturado que ajuda as pessoas a atingir suas metas fazendo uso de um potencial inexplorado e que

ajuda o cliente a agir e manter o foco no caminho da realização. Para Sampaio (2014, pág.27) que cita o conceito de Márcia Bench, coaching é:

(...) uma série de interações entre o coach e seu cliente (coachee) que inclui questionamentos, observações, feedback, e outras técnicas que possam contribuir com o coachee a explorar aquilo que ele deseja resolver, clarificar e entender.

Segundo MERRIAM-WEBSTER apud BLANCO (2006), o vocábulo *coach* foi primeiramente mencionado por volta do século XV para denominar um tipo de transporte utilizado na cidade de Kocs na Hungria, tornando-se conhecido como Kocsi em húngaro, Kutsche em alemão e coche em francês antigo. Esse tipo de transporte assemelhava-se com o que hoje se chama de carruagem. O veículo passou a ser utilizado na Inglaterra por volta da metade do século XVI e servia para transportar pessoas ou correspondências, e, por volta do século XVIII, tornou-se amplamente utilizado nas cidades da Europa, e talvez por isso a confusão em relação à origem francesa. Desta forma, essa nomenclatura foi posteriormente relacionada aos termos de guia, tutor, instrutor ou treinador. Descrevendo assim, alguém que instrui, direciona, ensina ou que treina outras pessoas.

Para Fitzgerald e Berger (2002) apud BLANCO (2006), coach é um profissional treinado e dedicado a guiar outros no desenvolvimento progressivo de competências, de comprometimento e de autoconfiança. Por meio da interação humana, a aprendizagem de habilidades, de cultura e de valores torna-se mais viável.

Enquanto a palavra '*Coaching*' faz referência às ações e aos processos que constituem a prática de coaching, o termo '*Coach*' é usado para referenciar o indivíduo que conduz a prática; o estimulador e facilitador do processo de aprendizagem direcionado a fomentar de forma contínua a auto-aprendizagem e o crescimento pessoal e, '*coachee*' o indivíduo que se submete à prática.

Ao contrário da terapia, o coaching não procura motivos e prováveis traumas no passado, e sim períodos em que o cliente teve um excelente desempenho. Suassuna (2016, pág. 07) explica como o coaching funciona:

O coaching estimula o cliente a agir, a realizar ações em direção a seus objetivos, metas e desejos. Por ser um processo confidencial e por o Coach não estar envolvido no dia a dia do cliente, este se sente a vontade para mostrar suas vulnerabilidades e limitações, o que leva ao aumento da consciência de si, da responsabilidade e do foco, oferecendo um feedback realista e suporte, para ter sucesso nos reais desafios que enfrenta.

O coaching dá enfoque aonde se quer chegar partindo dos recursos presentes, ponderando quais competências que necessitam ser reforçadas ou adquiridas, que empenhos e recursos devem ser mobilizados para suprir as carências, que restrições e hábitos improdutivos devem ser vencidos nos níveis, profissional intrapessoal e interpessoal. Natália de Jesus (2013) apud Marques (2013, pág.263), Master coaching e analista comportamental descreve como foi sua experiência com o coaching:

Quando conheci o Processo de Coaching pude comprovar seu poder de produzir mudanças positivas e duradouras nas pessoas. Aprendi que o processo é uma oportunidade ímpar de visualização clara dos pontos individuais, de aumento da autoconfiança e de quebra de barreiras de limitação para que elas possam conhecer e atingir seu potencial máximo e alcançar suas metas. Pude vivenciar os efeitos do Coaching em minha vida diariamente e enxergar além do óbvio. Consegui ultrapassar a linha comum e reestruturar minha missão de vida.

Na prática, o coaching pode ser desenvolvido por vários intérpretes sociais, desde que estes, tenham atitude de orientador ou profissional especializados. Com isso, usando as ferramentas adequadas, pode proporcionar resultados extraordinários, como por exemplo: aprendizagem constante; autoconhecimento e autoconsciência; melhora a autoestima e a qualidade de vida, ou seja, promove equilíbrio em todas as áreas da vida.

Coaching Kids

Existe uma nova modalidade de coaching que vem conquistando cada vez mais adeptos: o Coaching para crianças. Trata-se de um processo para auxiliar e

contribuir com o desenvolvimento infantil, alterando comportamentos negativos e inadequados — como timidez excessiva, ansiedade, teimosia, carência, apatia, desinteresse, preguiça, agressividade, medo, insegurança, rebeldia e até depressão. Há menos de cinco anos no Brasil, o Coaching Kids foi criado nos Estados Unidos em 1998. O Coaching para crianças também desenvolve a inteligência emocional, as capacidades e os talentos, contribuindo com o processo de descoberta das crianças. Vale destacar que tudo isso é feito com uma linguagem adequada à idade de cada criança. Em geral, o “eu” interno das crianças é conectado genuinamente de modo lúdico, cativante e divertido, promovendo o desenvolvimento e sociabilidade de forma saudável. Santos ressalta exatamente isso quando diz em seu artigo que:

O coaching também pode ser trabalhado com o público infantil. Para isso, se faz necessário que o treinador possua formação pedagógica para trabalhar com essa faixa etária, auxiliando a criança a descobrir suas habilidades; desenvolver competências sociais, cognitivas, motoras e afetivas, em um ambiente lúdico e interativo, na companhia de outras crianças. Durante o treinamento, a criança será estimulada a ampliar o seu conhecimento de mundo; aprender a trabalhar em equipe; se comunicar, socializando seus pensamentos com o grupo; aprimorar conhecimentos em uma segunda língua, e aprender a ser mais criativo, crítico e participativo.

Durante este processo são levantados os padrões mentais e emocionais envolvidos, identificando as oportunidades de mudanças e desenhando desafios que assistirão ao desenvolvimento pessoal além das limitações presentes. O coaching kids deve ser desenvolvido por psicólogos, pedagogos e profissionais da educação, da qual devem estar habilitados para a realização de atendimentos, entrevistas e proporem metas que não prejudiquem a criança ou que a coloque sob pressão desnecessária. É de suma importância saber lidar com os “altos e baixos” do processo de coaching kids, pois cada criança tem um ritmo. O desempenho e os resultados são individuais e variam de acordo com o envolvimento e comprometimento de cada criança.

Um trabalho essencial do coaching kids é promover o processo de descoberta norteada, onde a criança é auxiliada a reavaliar suas crenças, seus pensamentos, suposições, além disso, a ampliar cognições e métodos cognitivos

alternativos, mais tranquilos, funcionais e proveitosos. Este processo, de autodescoberta e de promoção da autoeficácia, é promovido através de bate-papos, nos quais as crianças são ajudadas a apreender informações novas ou que foram antes ignoradas. Pode do mesmo modo, fazer uso de uma variedade de perguntas, cada uma com um foco distinto, que auxiliam a criança a reconhecer e avaliar ordenadamente os seus pensamentos. Sakuma (2012) ressalva que:

Os profissionais atuantes no processo de coaching para crianças devem buscar a mudança nesse espaço, tendo como ponto de partida, além da realidade presente, as observações das atividades desenvolvidas pelas crianças, transformando o trabalho individual em coletivo, a competição em cooperação e o “agir por agir” em “refletir sobre o agir”.

O Coaching kids tem como principais benefícios: melhora na comunicação em todos os níveis, aprimoramento da criatividade, motivação, gerenciamento e redução de estresse, melhora na produtividade, aumento da responsabilidade e comprometimento, foco e objetividade, entre outros.

Conheça alguns dos muitos benefícios que o Coaching para crianças oferece:

Tabela 01 - Benefícios do Coaching para crianças

Mudanças comportamentais positivas;
Desenvolvimento cognitivo, comportamental, emocional e social;
Aperfeiçoamento de talentos;
Melhoria na comunicação e nas relações familiares e sociais;
Melhoria da capacidade de adaptação;
Novos aprendizados e descobertas;
Desenvolvimento da capacidade de lidar com dificuldades comuns na infância (timidez, medo, preconceito, bullying etc);
Melhoria no foco e na concentração;

Aprimoramento da capacidade de organização;
Estímulo do raciocínio lógico;
Desenvolvimento de relacionamentos saudáveis;
Desenvolvimento de inteligência emocional.

Tabela adaptada a partir de informações disponibilizadas pelo IBC- Instituto Brasileiro de Coaching.

Num processo de coaching kids, é imprescindível criar um ambiente em que a criança se sinta emocionalmente segura, mas que possa explorar o mundo. Essa exploração pode ser cognitiva (conhecimentos, curiosidades), física (pular, correr) ou interpessoal (novas amizades). Sendo assim, pode-se usar a brincadeira, pois este ato faz com que a criança demande e crie o seu próprio espaço seguro, onde ela pode enfrentar ameaças, perigos e medos, mas sem sair machucada como afirma Sakuma (2012):

Na brincadeira, tudo o que acontece fica suspenso em uma realidade marcada pela suposição. Então, a brincadeira proporciona às crianças uma maneira natural de controlar o medo do abandono e da separação, oferecendo-lhes oportunidades de domínio e descoberta. Consequentemente, livres do medo ou da inibição, as crianças podem encarar desejos e impulsos perigosos demais para serem enfrentados na realidade.

Portanto, fica evidente que o processo de coaching kids deve considerar todas estas características para poder auxiliar a criança a descobrir as suas maneiras de pensar, inventar vivências de situações e permeada de muita ludicidade. Dessa maneira, quem ganha são as crianças, pois de uma forma lúdica desenvolvem e aumentam a sua inteligência emocional trabalhando os seguintes pontos:

- Segurança e motivação;
- Autoestima a autoconfiança;
- Maturidade e autonomia;
- Concentração;
- Empatia e assertividade;
- Raciocínio abstrato e concreto

Suassuna (2015 pág. 97) sugere um roteiro que pode ser seguido na aplicação do coaching kids

Conexão – Rapport e Acompanhamento	Acolhida e verificação do estado atual do coachee kids
Proposta/Tema do encontro kids	Objetivo do encontro
Desenvolvimento do encontro	Identificar o estado desejado
Aprendizados do encontro kids	Por que valeu a pena o encontro de hoje? Quais foram os maiores aprendizados? Efetivamente na pratica, o que você leva do encontro kids de hoje para a sua vida?
Recapitulação final (Resumo)+Tarefas + Despedida	Ações simples e objetivas para acelerar o processo de coaching

Tabela adaptada a partir das informações da autora Suassuna (2015)

Durante o processo do coaching kids podem ser realizadas questões das quais são chamadas por vários autores de “perguntas poderosas” que estimulam a ação, geram alternativas, criam comprometimento e propiciam o autoconhecimento. Suassuna (2015) sugere vários tipos de questões como exemplo.

Busca Pelo Processo:

- Como você pode mudar esta situação?
- Como isto pode fazer com que você descubra novas formas para...?
- Como avaliar as consequências de cada ação em sua vida?

Específica e Direta:

- O que você acredita que trouxe esse resultado?
- O que é mais difícil para você diante dessa situação?
- O que te motiva?

Valores:

- O que você pode fazer para que o seu objetivo seja alcançado?
- Por que acredita que isto é fundamental para você?
- Qual o valor disto para você?

Responsabilidade pelos Resultados:

- Quem é responsável pelo seu sucesso...?
- E pelo seu fracasso?
- Quais as ações que você poderia ter agora, para acelerar esta conquista?

Comprometimento:

- De zero a dez, quanto você vê a sua meta atingida? Está certo disso?
- Quanto você está comprometido (a) em participar de sua vida?
- Qual seria o seu próximo passo?

Especifica Tempo e Prazo:

- Quando você se sente pronto para iniciar esta ação?
- Quando você quer atingir resultados positivos na sua vida?
- Quando você notou suas transformações?

Necessidades (Resultados Esperados):

- O que os resultados vão lhe proporcionar?
- Qual sua meta na vida?
- Você acha mais importante desenvolver ações, pensamentos ou sentimentos?

Segmentação do Objetivo:

- Se você pudesse dividir o alcance de sua meta em três segmentos, como acha que seria?
- O que você faria se tivesse uma varinha mágica?
- O que você pode fazer agora para iniciar a realização do seu objetivo?

Responsabilidade (Depende de Quem):

- Quais fatores externos estão realmente interferindo no alcance de sua meta?
- O que é viver para ganhar e viver para não perder?
- O que está acontecendo agora que esta fora das suas mãos?

Estado Emocional:

- Quão bem você ficará alcançando o objetivo esperado?
- O que é perdão? Quem você poderia perdoar?
- Quais são os seus pontos fortes que você não gosta?

Levantamento de Recursos:

- Que qualidades você acredita que tem e que vão facilitar o alcance de suas metas?
- Quem você precisa se tornar para atingir sua meta?
- Quais de suas capacidades merecem aperfeiçoamento?

Estimular a Ação (crie números e prazos):

- Qual será o primeiro acontecimento que fará você perceber que alcançou sua meta?
- Qual será a evidência de que você está no caminho certo?
- O que você se compromete a praticar ainda hoje para celebrar suas metas?

Desafiar Crenças Limitantes:

- Quais crenças você está tendo que podem ser questionáveis?
- Que regras de vida você está usando que podem ser desafiadas?
- Eu sei que você não sabe, mas se soubesse como seria?

Encontrar Limitações:

- Qual foi a parte mais difícil das tarefas estabelecidas na sua opinião?
- Qual a causa que dificulta o alcance de sua meta?
- Qual seu maior temor?

Manter a Aprendizagem:

- Qual foi a maior lição que você aprendeu com todo o processo de Coaching Kids?
- Quais conhecimentos obtidos com tais experiências?
- Como você irá praticar estas habilidades em outras áreas da sua vida?

Oferecer Apoio:

- Como eu poderia acrescentar na busca de seu objetivo?
- De que maneira posso lhe oferecer apoio e suporte?
- O que mais eu poderia fazer por você?

Elaborar Pensamentos:

- Você poderia falar um pouco mais sobre isso?
- Você poderia falar um pouco mais sobre isto?
- De que maneira poderíamos enxergar essa situação?

Desafiadoras (Questões que desafiam o Coachee kids a pensar):

- Você realmente acredita no que você está me dizendo?
- Você acha que agir dessa forma, retira de você a responsabilidade?
- Como posso enxergar a relação que existe deste fato com a verdade?

Todo processo de coaching é individual e único e o kids não é diferente, por isso deve-se saber usar as ferramentas com sabedoria e tendo consciência sobre a importância desse ato, pois sua realização tanto pode facilitar o aprendizado da criança quanto pode ocorrer um resultado não tão bem esperado. As 'perguntas poderosas' dependendo do estado de espírito de qualquer indivíduo pode representar ou trazer de volta um sofrimento da qual a pessoa não queira se lembrar, sendo assim, o profissional que aplicar o processo de coaching kids tem que ter uma sensibilidade aguçada para perceber qualquer tipo de alteração no comportamento do coachee kids, para que, se for o caso, encaminha-lo a um psicólogo ou outro profissional.

CONCLUSÃO

Considerando o exposto neste artigo e consolidado pelos autores aqui nele referenciados, conclui-se que o coaching, do qual tem um universo amplo e infinito, pode contribuir com os pedagogos no processo de ensino através do Coaching Kids. Essa vertente do coaching vem aos poucos ganhando espaço no mercado brasileiro, pois muitos pais já estão adeptos a essa modalidade. Os pedagogos por já terem domínio dos instrumentos pedagógicos, podem aliar e adicionar as ferramentas de coaching kids dentro da sala de aula. Aplicando suas técnicas em momentos oportunos, este diferencial pode levar a criança a ter uma aprendizagem muito abrangente. Compreende-se que é na infância e na adolescência que a personalidade é moldada, a forma de pensar e agir. Também é nestas fases da vida que o ser humano recebe os conceitos da família, da escola e sociedade, sendo exposto à várias experiências. Algumas dessas vivências podem gerar traumas que acabam por moldar quem a pessoa se torna na fase adulta.

Durante as aulas, as crianças podem ter acesso ao esclarecimento técnico, treinado e empírico, o melhor da neurociência, princípios de Relações Humanas de Comunicação Interpessoal e Comportamento, estimulando assim o desenvolvimento

dos pequenos. O Coaching kids pode ser aplicado nos momentos de brincadeiras e atividades recreativas. O pedagogo através das ferramentas e técnicas do coaching kids pode colocar as crianças em contato com noções típicas do mundo corporativo, levando-as a adquirirem o espírito de liderança, o pensamento crítico, a coletividade e a autoconfiança. Desse modo, quanto mais cedo iniciar a aplicação do processo de coaching kids nas salas de aula, as crianças terão uma vida mais completa, com satisfação, amor ao próximo e vontade de ser alguém bem-sucedido quando chegar na fase adulta.

Deve-se lembrar que o Coaching Kids orienta processos de reflexão, aprendizagem e ação na constituição de soluções focadas no presente e no futuro. Cada pessoa tem seu ritmo e sua velocidade para aprender, ou seja, sobrecarregar a criança com várias atividades para avançar certos temas nem sempre trará os resultados esperados, pois pode comprometer o desenvolvimento emocional o estímulo precoce. Sendo assim, não existe semelhança entre os termos sucesso e velocidade, ou seja, o mais rápido não é necessariamente, o melhor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Ane. **Coach**: um parceiro para o seu sucesso. São Paulo: Gente, 1999.

AYRES, Antônio Tadeu. **Prática pedagógica competente**: ampliando os saberes do professor. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

BLANCO, Valéria Bastos. **Um estudo sobre a prática de coaching no ambiente organizacional e a possibilidade de sua aplicação como prática de gestão do conhecimento**. Brasília, UCB 2006. Disponível em:

http://www.btdt.ucb.br/tede/tde_arquivos/3/TDE-2007-07-18T122557Z485/Publico/Dissertacao_MGCTI_UCB_Valeria_Blanco_2006.pdf

BRECKENFELD, Eleane Jean Negrão; ROMANOWSKI, Joana Paulin. **O pedagogo escolar**: limites e possibilidades de sua profissionalidade no sistema de ensino público estadual do Paraná, 2008, páginas 4657 – 4670. http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/406_476.pdf, acessado em 09/11/15; Hora: 19h e 30min.

GUIRRO, Antonio Benedito. **Administração de benefícios e remuneração**: RH. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos**. Editora da UFPR. Curitiba/PR, 2001. <http://www.scielo.br/pdf/er/n17/n17a12.pdf>, acessado em 10/12/15; Hora: 19h: e 40min.

MARQUES, José Roberto. **Coaching & carreira**: técnicas poderosas e resultados extraordinários: como o coaching pode transformá-lo em um profissional de sucesso. Goiânia: Ed. IBC, 2013.

MARQUES, José Roberto. **O poder do coaching**: ferramentas, foco e resultado. Goiânia: Ed. IBC, 2013.

Matta, V. (2008). **Coaching**: excelência em performance humana. São Paulo, Sociedade Brasileira de Coaching. Malhotra, N. (2001)

SAKUMA, Tânia Higa. Coaching for kids: cultivando valores e competências. Disponível em: <http://tsukimi-coachingforkids.blogspot.com.br/2012/02/coachig-para-criancas.html> Acessado 05/08/2015 Hora: 10h30min.

SAMPAIO, Maurício. **Escolha certa**: como tomar a melhor decisão hoje para conquistar uma carreira de sucesso amanhã. São Paulo: Ed. DSOP, 2012.

SAMPAIO, Maurício. **Influência positiva**: pais e filhos construindo um futuro de sucesso. São Paulo: Ed. DSOP, 2013.

SAMPAIO, Maurício. **Orientação e coaching vocacional**. São Paulo: ed. Reino, 2014.

SANTOS, Daniela Silva dos. **Coaching Escolar**: como incorporar esta modalidade de treinamento no desenvolvimento dos alunos? Disponível em: <HTTP://meuartigo.brasescola.com/pedagogia/coaching-escolar-como-incorporar-esta-modalidade.htm> Acessado: 09/11/2015 Hora: 19h58min.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23ªEd. São Paulo: Cortez, 2007.

Site – IBC – Instituto Brasileiro de Coaching
<http://www.ibccoaching.com.br/portal/coaching/conheca-como-funciona-o-coaching-para-criancas/>

SUASSUNA, Mara. **Coaching Kids**: Estabelecendo metas para uma educação para a vida. Fonte Gráfica, Goiânia – GO, 2015.

SUASSUNA, Mara. **Coaching**: Empoderando meu Papel Profissional. Goiânia – GO: Prospecta Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, 2016.

Recebido em 05 de novembro de 2015.

Aprovado em 25 de novembro de 2015.